



## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação Entre Deficiência De Vitamina D E Desfechos Em Uti Pediátrica

**Autores:** ANDRÉA PRISCILA KLEIN (PUCRS), CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA (PUCRS), FRANCIELLY CRESTANI (PUCRS), GABRIELA RUPP HANZEN ANDRADES (PUCRS), SAMIR BORDINI PEZZI (PUCRS), MARCIELI BIANCHI DA SILVA (PUCRS), SANDRA GOMES BEZERRA DE MEDEIROS (PUCRS), PAULO ROBERTO EINLOFT (PUCRS), FRANCISCO BRUNO (PUCRS), CRISTIAN TEDESCO TONIAL (PUCRS), PEDRO CELINY RAMOS GARCIA (PUCRS)

**Resumo:** Introdução: Vitamina D é um micronutriente essencial que desempenha importante papel na homeostase do cálcio e saúde óssea. Nas últimas duas décadas outros papéis da vitamina D vêm sendo estudados, especialmente devido a seus efeitos imunomoduladores, antimicrobianos e antiproliferativos. Vários estudos observacionais encontraram taxas maiores de hipovitaminose D em crianças admitidas em Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas (UTIPs), em comparação com grupos controle de características semelhantes. Objetivo: Determinar a prevalência de hipovitaminose D e sua associação com mortalidade e outros desfechos em crianças criticamente doentes. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo com crianças admitidas em uma UTIP durante um ano. Normossuficiência, insuficiência e deficiência foram considerados níveis de Vitamina D 30ng/dL, 20-30ng/dL e 20ng/dL, respectivamente, de acordo com o Guideline de práticas clínicas da Sociedade de Endocrinologia, deficiência severa foi definida como Vitamina D 12ng/dL, valor considerado baixo em todos os consensos mundo afora. Os desfechos avaliados foram: mortalidade, necessidade e tempo de ventilação mecânica (VM), necessidade e tempo de uso de drogas vasoativas (DVA), tempo de internação e disfunção de múltiplos órgãos. Resultados: 328 pacientes foram incluídos na análise, sendo 132 (40,2) normossuficientes, 87 (26,6) insuficientes e 109 (33,2) deficientes, dos quais 41 (37,6) tinham deficiência severa. Não foi encontrada associação com mortalidade, mas foi encontrada associação entre deficiência severa e necessidade de VM ( $p=0,024$ ), bem como entre deficiência severa e menos dias livres de VM ( $p=0,019$ ). Conclusão: hipovitaminose D é prevalente em pacientes admitidos em UTIP. Não foi encontrada relação entre hipovitaminose D e mortalidade no presente estudo, possivelmente pela baixa taxa de mortalidade na população estudada. Houve associação entre hipovitaminose D e maior necessidade de VM e menos dias livres de VM.